

# HISTÓRIA

..... & .....

# HISTÓRIAS

## DESAFIOS MATEMÁTICOS ENVOLVENDO PROBLEMAS DE EQUAÇÕES DE TERCEIRO GRAU NA ITÁLIA RENASCENTISTA

Raphael Alcaires de Carvalho – IFRJ

### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo central mostrar um pouco das disputas matemáticas que ocorriam no século XVI, tendo como pano de fundo as tentativas de se obter regras gerais para a resolução dos diferentes tipos de equações de terceiro grau. Cabe destacar que os números negativos ainda não eram aceitos, e equações que atualmente escrevemos como  $x^3 + ax = b$  e  $x^3 + a = bx^2$ , por exemplo, eram consideradas como tipos distintos de equações de terceiro grau, enquanto hoje consideramos essas como sendo casos particulares da equação  $ax^3 + bx^2 + cx + d = 0$ . Apresentaremos o ambiente da época com seus personagens e suas histórias de vida de uma forma contextualizada.

Salientamos que este trabalho difere dos artigos sobre equações de 3° e 4° graus apresentados na revista *RPM* de número 25 de 1994, dos autores Milies (1994) e Moreira (1994). O primeiro cita de forma rápida alguns personagens e a forma como Cardano obteve um método de resolução de um tipo de equação do terceiro grau, sendo o seu foco fazer uma análise desse método que Tartaglia entregou a Cardano. Já o segundo autor no seu artigo faz deduções das fórmulas para as equações

$$x^3 + ax = b$$

$$x^3$$



Niccolò Fontana Tartaglia

HIERONYMI CAR  
DANI, PRÆSTANTISSIMI MATHE  
MATICI, PHILOSOPHI, AC MEDICI,  
ARTIS MAGNÆ  
SIVE DE REGVLIS ALGEBRAICIS,  
Lib. unus. Qui & totius operis de Arithmetica, quod  
OPVS PERFECTVM  
in scriptis, est in ordine Decimus.

